

**GRUPO DE ESTUDOS EM FORMAÇÃO
DE PROFESSORES E INTERDISCIPLINARIDADE: experiências vivenciadas**

*Andréa KOCHHANN
Júlia Kássia Alves RODRIGUES
Maria Clara Alves de OLIVEIRA
Patrícia Ferreira de SOUZA
Patrícia Ramiro Carlos JOSÉ
Vanessa Amélia da Silva ROCHA*

GT1- Inter e Transdisciplinaridade na Educação

Resumo: O presente trabalho tem como propósito relatar as experiências vivenciadas pelo GEFOPI – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade, que no ano de 2016 completa dez anos de trabalho. O grupo pertencia inicialmente ao Câmpus de São Luís de Montes Belos e se estendeu ao Câmpus Jussara em 2015, onde continuou realizando suas atividades. O GEFOPI é composto por graduandos, mestrandos e doutores que se envolvem conforme a disponibilidade de horário. O grupo realiza encontros semanais para o compartilhamento do conhecimento já adquirido, bem como, palestras, mesa-redonda e participa de eventos científicos que fomentam a formação dos seus integrantes. Devido ao fato de que os integrantes moram em cidades distantes uma das outras, algumas discussões acontecem através de um grupo do WhatsApp, a ferramenta também é utilizada para marcamos encontros e reuniões. O grupo busca desenvolver a tríade que fundamenta uma universidade, sendo ela a pesquisa, o ensino e a extensão.

Palavras-chave: Inter e Transdisciplinaridade. Grupo de Estudos. Tripé Universitário.

Introdução

O presente trabalho visa relatar as experiências propiciadas através do GEFOPI - Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade, nos anos 2015 e 2016, no Câmpus Jussara. O objetivo do grupo, bem como o da UEG - Universidade Estadual de Goiás é trabalhar a pesquisa, o ensino e a extensão, com características inter e transdisciplinares. O grupo de Jussara tem escrito artigos científicos para apresentar em eventos e almeja aprovar um projeto de pesquisa, para iniciar agosto de 2016. Enquanto ensino o GEFOPI tem realizado palestras quinzenais e encontros semanais para discutir assuntos comuns, contando também com orientações individuais conforme necessidades.

Pela extensão universitária o GEFOPI trabalha com o projeto da Revista Pedagógica em edição especial “Consciência” e da socialização de conhecimentos ao participar de eventos locais, regionais, estaduais e nacionais, com apresentação e publicação de trabalho em anais dos mesmos. Os temas trabalhados no grupo, seja pela pesquisa, ensino e extensão, não se inserem em uma única disciplina, pois transcende as gaiolas epistemológicas, pois o

GEFOPI se configura como um espaço de produção do conhecimento científico que favorece a formação de professores.

Em 2016 o GEFOPI completa 10 anos e pretende lançar um livro com a história do grupo, apresentando sua origem, bem como as dificuldades e os ganhos acadêmicos. Nessa perspectiva, Demo (2006) afirma que a tríade ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis, sendo a pesquisa a base para o desenvolvimento do ensino e da extensão, com esse intuito o grupo está sendo preparado para ministrar palestras, integrar mesas redondas, organizar eventos e dar minicursos. O que é produzido pelo grupo, às vezes pelo Google docs é lançado no Facebook, no Slideshare e também publicações de Moviemaker no Youtube.

Metodologia

A metodologia de trabalho do GEFOPI ocorre de várias maneiras. Uma delas é com a realização de palestras, minicursos, oficinas, rodas de conversas, bem como com a participação em eventos científicos e com encontros grupais ou individuais. Os componentes do grupo são convidados para realizarem atividades em escolas ou instituições de ensino superior. Uma vez no mês um componente do GEFOPI ou um convidado externo ministra uma palestra com um tema sobre formação de professores. Essas palestras são abertas a comunidade. Toda semana é realizado um encontro de 8 horas em média. Nesses encontros são elaborados artigos, resumos, slides e outros, para a participação em eventos científicos. Também nesse momento, o trabalho individual é realizado. Caso algum componente precisa de uma orientação individual é realizado o atendimento.

O GEFOPI tem cinco grandes objetivos. 1 – Auxiliar os acadêmicos no desenvolvimento da leitura, escrita e argumentação. 2 – Inserir os componentes do grupo na pesquisa e extensão. 3 – Propiciar que os componentes do grupo participem de eventos locais, estaduais, regionais, nacionais e internacionais. 4- Incentivar a participação dos componentes do grupo a ingressarem em programas de mestrado e 5- Incentivar os componentes a se formarem para serem docentes no ensino superior.

GEFOPI: socialização das vivências dos componentes

Expressamos um relatório de algumas atividades desenvolvidas pelos componentes do GEFOPI. Apresentaremos apenas algumas experiências do primeiro e segundo semestre de 2015 e as de janeiro a junho de 2016, devido à limitação textual.

Os componentes do grupo GEFOPI de São Luis de Montes Belos e de Jussara, realizaram no mês de abril de 2015, na Universidade Estadual de Goiás, Campus Sanclerlândia, da UEG, a oficina: Cinema e Educação: uma análise crítica do Filme “A Escola da Vida”, para os estagiários do 3º e 4º ano do curso de Licenciatura em Informática.



No mês de maio de 2015, os componentes do GEFOPI de Jussara uniram-se aos de São Luis de Montes Belos para assistirem a uma palestra sobre “Interdisciplinaridade: limites e possibilidades”, ministrado pela Prof. Dra. Carla Conti. A interação entre os componentes do GEFOPI é outro ponto importante.



No mês de junho, os componentes do GEFOPI, tanto de São Luis de Montes Belos quanto de Jussara, participaram do evento IV Semana de Integração da UEG Câmpus Inhumas, com apresentação de doze trabalhos no formato de comunicação oral. Depois foram elaborados artigos que estão lançados nos anais do evento.



Para a realização das tarefas o grupo faz reuniões de estudos semanalmente.



No mês de outubro o grupo participou do evento EREPPEGO – Encontro Regional de Ensino, Pesquisa e Prática Pedagógica do Goiás, com apresentação de banners e comunicação oral, além da participação nas palestras.



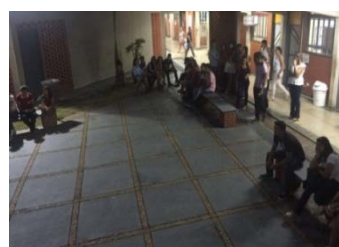
No EREPPEGO, o grupo GEFOPI arrecadou brinquedos para serem distribuídos com crianças de um CMEI da cidade de Jussara, no projeto Natal Solidário.



Em dezembro de 2015, o grupo do GEFOPI, ministrou uma oficina para os docentes da UEG Câmpus Caldas Novas, sobre a indissociabilidade pesquisa, ensino e extensão, com a utilização das mídias.



Em 2016, de janeiro a junho, foram realizadas algumas palestras, muitos encontros semanais e algumas participações em eventos. A primeira atividade que o grupo realizou foi a calourada na Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Jussara. O grupo preparou a acolhida com a realização de pequenas peças teatrais, conhecidas como esquetes, que de maneira cômica tratou alguns pontos importantes na academia e também com mágicas.





A próxima atividade também ocorreu no mês de fevereiro, na Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sanclerlândia. O grupo promoveu a “Aula Magna do curso de Pós-Graduação em Docência Universitária”. A metodologia escolhida para o trabalho foi no estilo de um programa de televisão com várias atrações. Foram quatro horas sem intervalo, em que a coordenadora do evento, conduzia o programa de maneira criativa. Iniciou com entrevistas com o diretor do Câmpus e os coordenadores do curso.



Em seguida a entrevista foi com dois alunos da Pós-Graduação, tendo como base um vídeo de Cortella. Logo o debate ocorre com componentes do GEFOPI sobre temáticas do curso de Docência Universitária, como: o conhecimento, os tipos de conhecimento, os caminhos da pesquisa científica, aprendizagem significativa, a teoria da emancipação ou reificação, analfabetismo funcional, afetividade na relação professor e aluno, saberes necessários a prática educativa, postura didático-metodológico do professor e outros.

Entre uma entrevista e outra era passado pequenos documentários relativos a temática a seguir. Também eram convidados alunos da Pós-Graduação para interagir com os componentes do GEFOPI. Para dinamizar o programa, ocorreu um teatro breve, chamado de esquete intitulado “Jogo dos contrários”. Com o mesmo objetivo componentes do GEFOPI

tocaram e cantaram uma paródia envolvendo todos os assuntos discutidos no programa. Ao final do programa tivemos o momento científico com sorteios de alguns livros e finalizamos a noite com um momento de reflexão no estilo poesia improvisada.



Outra atividade realizada foi no mês de março, no auditório do Câmpus da UEG de Jussara, às 18h15min, com a palestra intitulada “O GEFOPi: dez anos possibilitando a construção do conhecimento”, ministrada pela Prof. Ms. Andréa Kochhann, com um diálogo aos acadêmicos novatos, professores e membros do GEFOPi presentes. Discutiu como o GEFOPi funciona, seu significado, as oportunidades que os integrantes do grupo tem e o convite aos participantes. O objetivo do grupo é Pesquisa, ensino e extensão.

Outra atividade realizada foi no mês de abril, às 13h, no Câmpus da UEG de Jussara, na sala do laboratório de matemática.



Reuniram-se as acadêmicas do curso de matemática Maria Clara Alves, Patrícia Ferreira, Júlia Kássia, Amanda Gonçalves, Vanessa Amélia, Hilda Freitas, Islla Ketlin, Alice Carlos e Patrícia Ramiro e conversaram sobre as atividades do GEFOPi. Foram nomeadas as tarefas e esclarecido as dúvidas. Foi discutido sobre o evento de Criciúma - Santa Catarina, pois o grupo se prepara para apresentar trabalhos no II Congresso Ibero-Americano de Humanidades, Ciências e Educação.





Outra palestra realizada foi no mês de abril, com a participação de um professor convidado André e de uma componente do grupo, Hilda Freitas. Os palestrantes são formados em História. O tema da palestra foi diversidade e gênero. A palestra aconteceu no auditório da UEG Câmpus Jussara, das 18 h as 19 h.



Outra atividade que o grupo realizou no mês de abril foi a organização do mural do GEFOPi para divulgação das palestras, dos eventos e demais atividades.

No mês de maio, alguns componente do GEFOPi, participaram do II Congresso Ibero Americano de Humanidades, Ciência e Educação, com apresentação de sete comunicações orais e um banners. O grupo participou de oficinas e palestras. O evento ocorreu em Criciúma, Santa Catarina.

Também em maio, os componentes do GEFOPi do Câmpus Jussara realizaram uma palestra com o grupo GEFOPi do Câmpus São Luis de Montes Belos, sobre “Dificuldades de Leitura e Escrita”, com a Prof. Renata Herwing e suas acadêmicas Ana Paula e Josilene, que apresentaram seus projetos de pesquisa sobre o tema.

Nesse mesmo dia, a Prof. Ms. Andréa Kochhann, ministrou uma palestra sobre “Orientações para elaboração de projetos de pesquisa para o mestrado”, para os alunos da Pós-



Graduação em Arte, Educação e Mídias, da UEG Câmpus São Luis de Montes Belos.



Ainda em maio, o grupo se reuniu para escrever os artigos para o evento da V Semana de Integração da UEG Câmpus Inhumas, que irá ocorrer entre 07 e 11 de junho.



Para esse evento o grupo submeteu vinte e dois trabalhos, os quais serão apresentados como comunicação oral e terão seus artigos publicados. Os trabalhos foram escritos por acadêmicos da UEG Câmpus Jussara, Câmpus São Luis de Montes Belos e MIELT.

No mês de junho, ocorreu a Semana de Matemática, na UEG Câmpus Jussara. Os componentes do GEFOPi apresentaram trabalhos na modalidade comunicação oral.



Considerações finais

As atividades realizadas pelos componentes do GEFOPi são várias. Aqui apresentamos apenas algumas. Mas, os ganhos acadêmicos são importantes para a formação dos futuros profissionais. Segundo uma componente do grupo, hoje egressa, ela sente que

deveria ter participado de grupos de estudos quando era acadêmica, pois sua aprendizagem teria sido melhor.

O desenvolvimento das atividades no grupo é variado. E isso promove uma aprendizagem para além do ensino. A prática pedagógica que adquirem com essas atividades podem ser consideradas como práxis. A práxis promove uma formação de domínio teórico e metodológico, além do humano.

Referências

KOCHHANN, Andréa. A mediação pedagógica e a identidade docente: contribuições do paradigma holístico e das mídias, em especial o computador e a internet. In: TOSCHI, Mirza Seabra (Org). **Leitura na tela: da mesmice à inovação**. Goiânia: PUC Goiás, 2010.

MORAN, José Manuel, et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.